



**UNIVERSIDADE SALVADOR
CURSO DE ENFERMAGEM**

**BEATRIZ SOUZA AMORIM
CARLA GABRIELE FREITAS DA CRUZ
CAROLINA MACEDO SOUZA
RAEZA GOMES SANTOS
YASMIN CORREIA ESTRELA DA SILVA**

**IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO
INFANTIL**

SALVADOR

2022

BEATRIZ SOUZA AMORIM
CARLA GABRIELE FREITAS DA CRUZ
CAROLINA MACEDO SOUZA
RAEZA GOMES SANTOS
YASMIN CORREIA ESTRELA DA SILVA

**IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO
INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em enfermagem, elaborado sob orientação da professora Me Milena Cerqueira Pitanga.

Aprovado dia: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Milena Cerqueira Pitanga
Orientador - UNIFACS

Prof. Me. Geane Martins Nogueira Barreto
Examinador – UNIFACS

Enf^a. Caroline Miranda
Examinador – Universidade Salgado de Oliveira

DEDICATÓRIA

Dedicamos esse trabalho às nossas famílias e amigos que estiveram ao nosso lado e nos ajudaram ao longo desta caminhada.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter nos dado saúde e força para superar as dificuldades e ultrapassar todos os obstáculos; Aos mestres, pelos momentos de conhecimento e construção coletiva; A nossa orientadora Milena Cerqueira Pitanga por ter nos dado apoio durante a construção do presente trabalho; Aos familiares e amigos, nas situações de lazer e diversão, tão necessárias para o restabelecimento da força e motivação, e, a todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho.

“O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos”

Eleanor Roosevelt

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	METODOLOGIA	10
3	RESULTADOS	12
4	DISCUSSÃO	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS	

RESUMO

Introdução: A nova realidade imposta pelo COVID-19 afetou diretamente a saúde, o lazer e a educação das crianças no Brasil e no mundo. As medidas de isolamento social corroboraram para que etapas do desenvolvimento infantil sofressem impactos a longo e curto prazo. **Objetivo:** Avaliar, na literatura, as implicações da pandemia de COVID-19 no desenvolvimento infantil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa. A busca foi realizada na BVS, nas bases de dados do LILACS e MEDLINE nos anos de 2021 e 2022. Os critérios de inclusão foram artigos originais, gratuitos, disponíveis em texto completo. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, revisões, repetidos nas bases de dados e que se distanciaram do objetivo do estudo. Foi realizada análise de conteúdo dos artigos. **Resultados:** A amostra final foi de 8 artigos que evidenciaram alterações no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional. **Considerações finais:** A pandemia trouxe diversos impactos ao desenvolvimento neuropsicomotor infantil. A redução das idas às consultas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento repercutiu no atraso da identificação dessas alterações. Assim, o estudo demonstrou que compete ao enfermeiro a avaliação e identificação precoce de alterações do desenvolvimento.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil, COVID-19, Puericultura.

ABSTRACT

Introduction: The new reality imposed by COVID-19 has affected health, leisure and education of kids in Brazil and in the world. The social isolation measures helped the stages of child development to suffer long and short-term impacts. **Objective:** To evaluate, in the literature, implications of the COVID-19 pandemic in the child development. **Methods:** It's about a study of integrative literature review with a qualitative approach. The research was made on BVS using the database LILACS and MEDLINE in 2021 and 2022. Has been included the articles there are originals, free and full. Has been excluded the articles there are theses, dissertations, reviews, repeated in the database and the ones that get far from the objective of the study. **Results:** The final amount of articles was 8. They showed changes in the motor, cognitive and emotional development. **Conclusion:** The pandemic brought many impacts to the kids neuropsychomotor development. The reduction in visits to follow-up consultations for growth and development had impact on the delay in find out these changes. So, the study demonstrate that is responsibility of nurses to assess and identify early developmental changes.

Keywords: Child Development, COVID-19, Childcare.

1 INTRODUÇÃO

O surgimento da doença infecciosa do novo coronavírus iniciado na China, em dezembro de 2019, ocasionou um estado de Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional decretado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020. Entretanto, foi apenas em março do mesmo ano, que esse surto de COVID-19 foi caracterizado como uma pandemia, se propagando em diversas regiões do mundo (OMS, 2020).

Desde então, alguns países, como o Brasil, desenvolveram medidas restritivas para mitigar a doença, de modo que houve uma redução na socialização através do distanciamento físico, suspensão de atividades escolares e fechamentos de serviços não essenciais. Sendo esses de suma importância ao estímulo da integralidade do desenvolvimento nos primeiros anos de vida da criança, de acordo com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (BRASIL, 2015).

O desenvolvimento infantil é visto através de avanços que ocorrem em estágios de menor à maior complexidade, trazendo o surgimento e a expansão das capacidades de uma criança (WONG, 2018). Desse modo, afirma-se que o período da primeira infância é considerado um momento essencial para a saúde, aprendizado e para o bem-estar social e emocional infantil, visto que é nessa fase que as crianças começam a obter a linguagem e os relacionamentos sociais mais amplos, ganhando também o autocontrole e domínio dos seus movimentos (WONG, 2018).

A pandemia do coronavírus afetou diretamente a saúde, a educação e o lazer das crianças, que são garantidos por lei, como previsto no Art. 227 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988). Com os meios de interação das crianças comprometidos pelas medidas restritivas impostas pelo governo brasileiro, pôde-se observar impactos diretos no desenvolvimento infantil.

A consulta de enfermagem é uma atribuição do enfermeiro prevista na lei que regulamenta a profissão no Brasil, além disso, nas unidades básicas de saúde é o enfermeiro que realiza o acompanhamento e identificação precoce de alterações do crescimento e desenvolvimento infantil (BRASIL, 1986). Assim, essa temática torna-se relevante aos profissionais de saúde, em especial ao enfermeiro, por potencializar o estudo dos fatores que podem interferir nesse processo.

Destarte, surge o questionamento: “Quais as implicações da pandemia de COVID-19 no desenvolvimento infantil? ”. Dessa forma, o objetivo do estudo é avaliar, na literatura, as implicações da pandemia de COVID-19 no desenvolvimento infantil.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa. A revisão integrativa de pesquisa é uma estratégia que tem a finalidade de sintetizar os resultados obtidos em pesquisas sobre um determinado tema, de forma sistemática e ordenada, possibilitando ao interessado reconhecer os profissionais que mais investigam sobre o assunto, suas contribuições mais relevantes e permite descrever o conhecimento no seu estado atual (ROMAN; FRIEDLANDER, 1998). Segundo Broome (2000), esse método de pesquisa tem como propósito obter um vasto entendimento de determinada questão baseando-se em estudos anteriores, desta forma possibilitando uma análise ampla da literatura, e contribuindo na construção de discussões e resultados de pesquisas.

Para a elaboração do presente estudo, foram percorridas as seguintes etapas: estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão integrativa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra); definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados; discussão e apresentação dos resultados e a última etapa consistiu na apresentação da revisão (URSI; GALVÃO, 2006).

A seleção dos estudos foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2022, através da busca de produções científicas no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDENF. Os descritores utilizados segundo os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) foram: “Desenvolvimento infantil”; “Covid-19”.

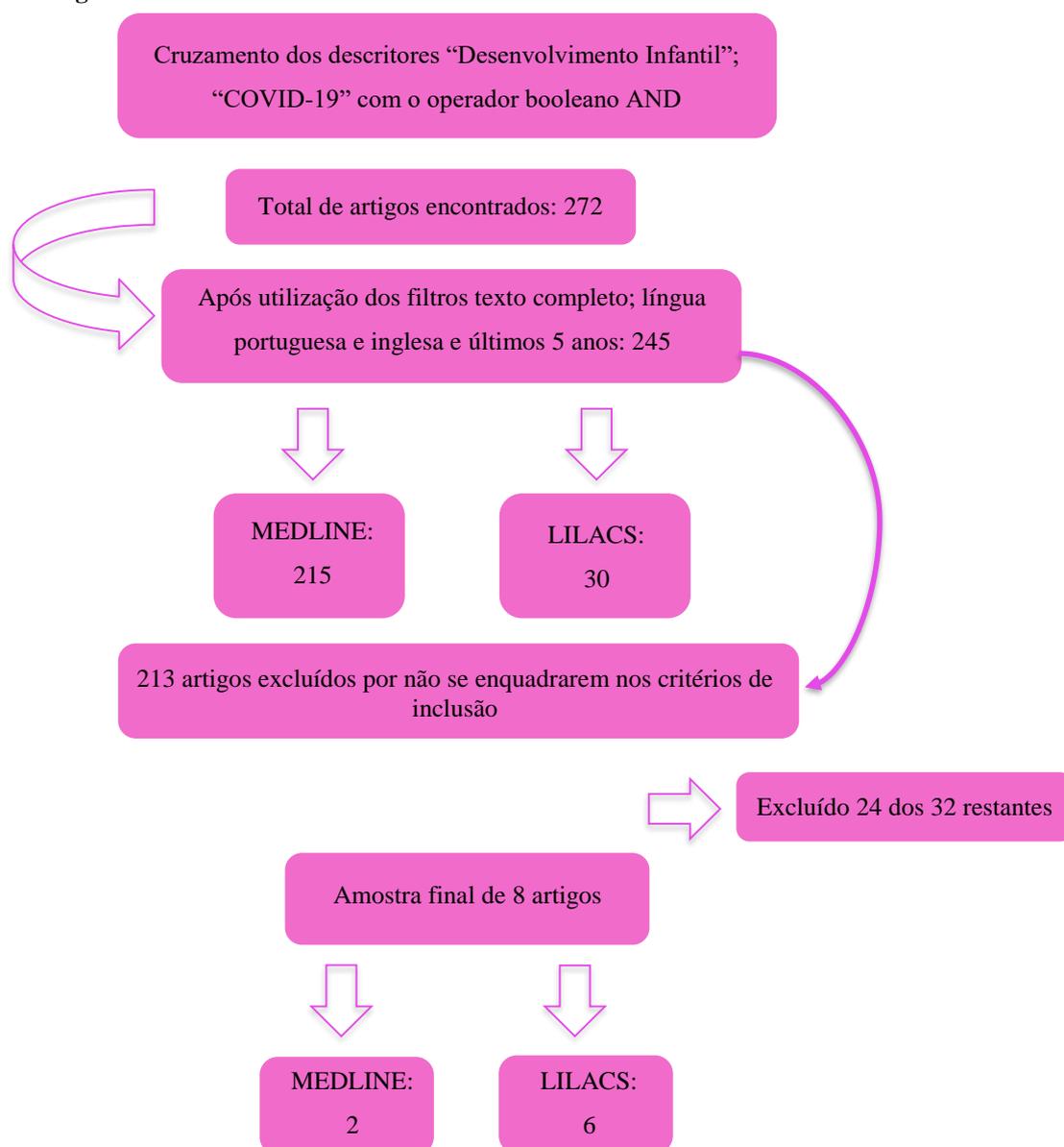
Os critérios de inclusão aplicados foram: artigos originais, disponíveis na íntegra, gratuitamente, publicados nas línguas portuguesa e inglesa, entre os anos de 2020 a setembro de 2022. Empregaram-se como critérios de exclusão estudos de revisão de literatura, teses e dissertações, estudos que não englobam a temática escolhida, e que se repetem nas bases de dados.

Na primeira etapa da aplicação metodológica, foi realizado o cruzamento com os descritores “Desenvolvimento infantil” *and* “COVID-19” e foram encontrados 272 artigos. Já na segunda etapa, foram aplicados os critérios de inclusão. Assim, foram excluídos 27 artigos e restaram 245 artigos. Na terceira etapa, foram aplicados os critérios de exclusão, realizada leitura superficial dos artigos, onde foram excluídos 213 artigos, e restaram 32 artigos. Na quarta e última etapa, foi realizada leitura criteriosa dos artigos para que fossem selecionados os mais convergentes com o problema de pesquisa e objetivos do presente estudo. À conclusão dessas etapas, foram selecionados 8 artigos que compuseram a amostra final deste estudo.

Para análise, foi escolhido o método de Análise de Conteúdo constituída em 3 etapas: A fase de pré-análise, onde ocorreu a organização do material a ser investigado de forma sistemática conforme descrito acima; A fase de Exploração do material, onde foram classificados e categorizados os achados da pesquisa; A fase de Tratamentos dos resultados, onde foram realizadas inferências e interpretações de todo material coletado (SILVA; FOSSÁ, 2015). Ainda, para complementação analítica, foi aplicado o método de análise comparativa que objetiva encontrar semelhanças e divergências entre os resultados da presente pesquisa e outras literaturas e discuti-las (SCHNEIDER; SCHIMITT, 1998).

De acordo com a metodologia apresentada, as etapas de seleção dos artigos estão apresentadas conforme o fluxograma na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma de coleta de dados



Fonte: Confeção própria.

3 RESULTADOS

Inicialmente foram encontrados 272 artigos na BVS. Aplicado os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos previamente, foram descartados 264 artigos, resultando em 8 artigos para análise final. Quanto aos anos de publicação, ocorreram de 2020 a setembro de 2022.

O ano com maior concentração de artigos publicados foi o de 2022 com o número de publicações igual a 5 compondo 62,5% dos artigos selecionados para o estudo.

Dos estudos selecionados, a maioria foi realizado por psicólogos e enfermeiros com titulações que variam desde doutorado, mestrado e PHD. Foram encontradas contribuições de outros profissionais, sendo estes da área da fisioterapia, educadores físicos e fonoaudiólogos

Quanto à avaliação do tipo de estudo, o que mais prevaleceu nos artigos foram os estudos qualitativos.

A base de dados mais utilizada foi a LILACS.

A relação das características dos estudos dessa pesquisa está representada na tabela 1 e 2 abaixo.

Tabela 1: profissão e titulação dos estudos coletados.

Profissionais	Nº de Autores
Enfermeiros	12
Fisioterapeutas	2
Psicólogos	11
Fonoaudiólogos	4
Educadores físicos	3
Não especificados	7
Titulações	
Pós-graduados	1
Mestres	2
Doutores	11
Não especificado	11

Fonte: Confecção própria.

Tabela 2: tipos de estudo dos artigos coletados.

Tipos De Estudo	Nº de Estudos
Qualitativo	4
Transversal	3
Coorte Longitudinal Prospectivo	1

Fonte: Confecção própria.

O quadro 1 abaixo descreve os resultados de acordo com a metodologia utilizada comparando os anos, base de dados, periódicos autores, títulos, objetivos e principais achados.

ANO	BASE DE DADOS	PERIÓDICOS	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	PRINCIPAIS ACHADOS
2022	MEDLINE	Child development	González et al.	Perdas de prontidão escolar durante o surto de COVID-19. Uma comparação de duas coortes de crianças pequenas	Comparar as perdas de desenvolvimento entre crianças que fizeram a transição para a entrada na escola durante a pandemia de COVID-19.	As consequências foram maiores perdas dentro das habilidades de Autoprojeção, Linguagem, Lógica-matemática e subdesenvolvimento das habilidades motoras.
2022	LILACS	Online brazilian journal of nursing	Cardoso et al.	Conhecimento materno acerca da puericultura durante a pandemia da Covid-19: abordagem qualitativa	Descrever o conhecimento materno acerca da puericultura durante a pandemia da Covid-19	Evidenciou que as mães possuem conhecimento acerca do desenvolvimento infantil. Houve desconhecimento do que seria a puericultura, devido à ausência nas consultas por causa da pandemia de COVID-19 e dos marcos do desenvolvimento.
2022	LILACS	Rev Rene (Online)	Shibukawa et al.	Repercussões da pandemia de COVID-19: assistência da população pediátrica na Atenção Primária à Saúde	Descrever as repercussões da pandemia da COVID-19 na assistência à população pediátrica na Atenção Primária à Saúde.	Houve redução do acesso à atenção primária para ações de prevenção de agravos e promoção da saúde da criança, intensificando a assistência baseada na vigilância do desenvolvimento infantil e da necessidade de (re)organização da assistência por meio de novas estratégias.
2022	MEDLINE	International journal of public health	Ferrari et al.	As crianças estão bem (?). Desenvolvimento de bebês e pandemia de COVID-19: um estudo transversal.	Avaliar e comparar o desenvolvimento global em bebês de seis meses antes e durante as medidas restritivas de distanciamento social da pandemia.	Observou-se uma redução nos escores de desenvolvimento infantil durante o distanciamento social.
2022	LILACS	Saúde e Sociedade (Impresso)	Silva et al.	Implicações da covid-19 no cotidiano das famílias nordestinas e no cuidado infantil	Explorar o cotidiano das famílias com filhos de 0 a 6 anos, residentes em Fortaleza, no Ceará, durante o período da pandemia de Covid-19.	Demonstrou que os cuidadores precisam reorganizar o cotidiano domiciliar e, com isso, tiveram a oportunidade de ficar mais próximos de suas crianças. Observou-se ainda que o distanciamento físico favoreceu uma maior tolerância para a exposição às telas, bem como aumento de sentimentos de ansiedade, medo e angústia.
2021	LILACS	Revista Brasileira de Psicoterapia (Online)	Bonow et al.	Filhos da quarentena: Percepção de mães sobre o seu processo de maternagem e o desenvolvimento de seus filhos durante a pandemia	Investigar a percepção de mães em relação ao seu processo de maternagem e desenvolvimento de seus bebês nascidos no período de isolamento social devido à pandemia da Covid-19.	Evidenciou aumento do tempo das mães com seus filhos; a dificuldade da ausência da rede de apoio e convívio social; os sentimentos de angústia e dúvida despertados por estar vivenciando uma pandemia; e a modificação das atividades rotineiras.

2021	LILACS	Journal of Human Growth and Development	Stolf et al.	Desempenho de escolares em fase inicial de alfabetização em habilidades cognitivo-linguísticas durante a pandemia	Caracterizar o desempenho das habilidades cognitivo-linguísticas de alunos em fase inicial de alfabetização durante a pandemia.	Demonstrou que tanto os alunos do 1º como do 2º ano apresentaram dificuldades com as habilidades cognitivo-linguísticas necessárias para a aquisição e desenvolvimento da leitura e escrita.
2021	LILACS	Revista Paulista de Pediatria	Sá et al.	Distanciamento social covid-19 no brasil: efeitos sobre a rotina de atividade física de famílias com crianças.	Identificar como as famílias brasileiras com filhos menores de 13 anos enfrentam o período de isolamento social decorrente da pandemia de COVID-19, principalmente no que diz respeito ao tempo gasto em atividade física (AF), atividade intelectual, jogos, atividades ao ar livre e tela.	Grande parte dos pais deste estudo considera que houve redução no tempo em que as crianças praticam AF e aumento do tempo lúdico de tela e atividades em família. Ainda, evidenciou aumento do tempo total de sedentarismo e diminuição complementar do tempo de AF ao longo da idade.

Fonte: Confecção própria.

4 DISCUSSÃO

A neurociência afirma que até os 2 anos de idade, o cérebro infantil se desenvolve em uma velocidade única podendo fazer cerca de 1.000.000 de novas conexões neuronais por segundo. São essas conexões que permitem à criança desenvolver habilidades emocionais, cognitivas e sociais. Diante disso, torna-se fundamental a criação de um ambiente que fomente a desenvoltura dessas aptidões, especialmente para as crianças dessa faixa etária, impedindo que seu desenvolvimento seja comprometido (UNICEF, 2018). Corroborando com esse ponto de vista, Bonow et al. (2021), afirmam em seu estudo que mães de bebês nascidos na pandemia apresentam uma preocupação quanto ao desenvolvimento socioafetivo dos seus filhos devido ao isolamento social.

O contexto da pandemia de COVID-19 fez com que o governo brasileiro precisasse adotar medidas para tentar controlar a propagação do vírus, dentre elas restrições de contato social, que se deu através do fechamento de escolas, parques, shoppings e lugares onde pudesse haver aglomerações. Para Ferrari et al. (2022), bebês de 6 meses apresentaram uma diminuição na pontuação da escala do desenvolvimento infantil ao longo do tempo em que ocorriam essas medidas restritivas, sendo percebido que as áreas mais afetadas foram as de linguagem, comunicação e a área emocional.

Outro estudo que aponta impacto na saúde emocional infantil durante o período pandêmico é o de Silva et al. (2022), que evidenciou que crianças apresentaram mudanças de comportamento, trazendo consigo sinais e sintomas de ansiedade, medo, agitação, estresse e insônia. Fatores esses que, segundo os autores, podem estar associados com a perda de atividades que eram consideradas prazerosas, ausência da escola e do ciclo de amizades, e o fato das crianças não conseguirem gastar toda a energia durante o dia a dia no domicílio.

Em contrapartida, Ferrari et al. (2022) e Silva et al. (2022) trazem em suas respectivas pesquisas, uma visão alternativa, onde o ato de os cuidadores conseguirem passar mais tempo com as suas crianças favoreceu o ambiente doméstico com mais estímulos que o normal, transformando o contexto angustiante do distanciamento físico em um cenário minimamente prazeroso. Podendo assim, ter conseguido contrabalancear os efeitos negativos no desenvolvimento infantil durante essa fase de restrição.

Nos anos de 2020 e 2021, a pandemia do COVID-19 interrompeu o pleno funcionamento dos sistemas educacionais em todo o mundo, sendo a maior responsável por aumentar as desigualdades e exacerbar uma crise educacional pré-existente (UNESCO, 2022). Assim, o fechamento das escolas trouxe diversas consequências para a realidade infantil como a perda de aprendizado, danos à saúde mental e redução de acesso a uma fonte regular de nutrição (UNICEF, 2022).

Para Stolf et al. (2021), o ensino virtual implantado durante a pandemia do coronavírus trouxe dificuldades para os alunos do primeiro e segundo ano nas habilidades cognitivo-linguísticas, extremamente necessárias para leitura e escrita alfabética. No Brasil, cerca de três em cada quatro crianças do segundo ano encontram-se fora dos padrões de leitura, número acima da média em relação ao período que antecedeu a pandemia (UNICEF, 2022).

Segundo González et al. (2022), o desenvolvimento cognitivo e motor infantil foram os que mais sofreram nesse período. No desenvolvimento cognitivo foi percebido grandes perdas nas habilidades de autoprojeção, linguagem e pensamento lógico-matemático. Apesar dos efeitos dessas perdas terem sido pequenos, os autores reforçam que podem desencadear uma ameaça ao desempenho educacional com o passar do tempo.

Silva et al. (2022), relatam que antes da pandemia a rede de apoio era bastante presente na vida das crianças, sendo por presença de avós, tios, babás e até mesmo da escola, porém após o surto do COVID, houve o afastamento dessa rede, fazendo com que as famílias precisassem reorganizar o seu cotidiano com os filhos dentro de casa.

De acordo com Sá et al. (2021), a condição vivida pelas crianças durante a pandemia leva as mesmas a adotarem um estilo de vida mais sedentário. Corroborando com esse pensamento, González et al. (2022) afirmam que o tempo de permanência em casa devido às medidas restritivas impostas pelo governo, levaram a uma diminuição da atividade física, podendo ser atribuído ao subdesenvolvimento de habilidades motoras.

Outro fator prejudicial ao desenvolvimento infantil que teve grande adesão no período pandêmico, foi o uso excessivo de telas, mesmo a Sociedade Brasileira de Pediatria recomendando o não uso por crianças menores de 2 anos, e sugerindo que aquelas que possuem de 2 a 5 anos limitem o uso de telas a uma hora por dia (SBP, 2019). Os estudos de Silva et al. (2022), trazem a narrativa de pais justificando a maior tolerância desse uso de telas durante a pandemia com o intuito de conseguirem reorganizar o domicílio de acordo com as suas demandas. Para Sá et al. (2022), o tempo de tela lúdico aumenta de maneira notória de acordo com a idade e sexo da criança, sendo os meninos mais velhos os líderes dessa categoria.

Segundo o Ministério da Saúde, devem ser realizadas sete consultas de rotina no primeiro ano de vida da criança, duas consultas no segundo ano e a partir disso seguir com consultas anuais (BRASIL, 2012). Entretanto Cardoso et al. (2022), apontam que as mães pararam de levar os filhos às consultas de puericultura devido ao cenário endêmico em que o país se encontrava nos últimos 2 anos, sendo que das 30 mães entrevistadas em sua pesquisa, 8 relataram que o filho não compareceu a nenhuma consulta. Essa baixa adesão é preocupante, visto que a puericultura tem como foco a proteção e o fomento ao desenvolvimento integral da criança (BRASIL, 2012).

Validando essa informação, Shibukawa et al. (2022) afirmam que considerar uma criança saudável como sem necessidade de acompanhamento do desenvolvimento, diverge do conceito de promoção à saúde, visto que a puericultura é essencial para garantir uma identificação precoce de possíveis alterações.

Destarte, o período da primeira infância é considerado imprescindível para o desenvolvimento infantil, seja ele emocional, social ou cognitivo. Por conta disso, o desenvolvimento integral torna-se importante para o aprimoramento de diversas habilidades necessárias no convívio socioafetivo.

Logo, a partir do contexto da pandemia de COVID-19, pôde-se observar desvios significativos no desenvolvimento das crianças, que acarretaram também mudanças comportamentais e estruturais.

Sendo assim, a atenção dos profissionais da saúde deve estar voltada para esses possíveis impactos de curto e longo prazo, tornando-se necessário um acompanhamento das saúdes física e mental das crianças para que haja uma redução nos danos consequentes do isolamento social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou avaliar, na literatura, as implicações da pandemia de COVID-19 no desenvolvimento infantil. Observou-se que diversas áreas do desenvolvimento como a motora, a cognitiva e a emocional obtiveram maiores impactos. Além disso, foi percebido também que as mudanças na rotina do público infantil, ocasionadas pela pandemia, gerou um aumento do uso de tela, redução do tempo gasto em atividades físicas e alterações comportamentais.

Nota-se que a redução de idas às consultas de puericultura, pode estar associada com o fato de os impactos encontrados no desenvolvimento infantil não terem sido identificados precocemente, visto que, o medo do contágio do coronavírus fez com que muitas famílias só procurassem o serviço de saúde em caso de doença da criança.

Desse modo, o diagnóstico precoce de alterações, realizado por profissionais da saúde, principalmente durante o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na atenção primária à saúde, foi impossibilitado.

A principal limitação desta pesquisa residiu na utilização de artigos gratuitos e na dificuldade de encontrar estudos sobre a temática, sendo assim, necessária a realização de pesquisas sobre os possíveis impactos a longo prazo no desenvolvimento infantil, que por sua vez possibilitará a busca de estratégias para o enfrentamento dessa nova realidade por parte dos profissionais.

Para reverter os impactos já percebidos, faz-se necessária a união de 3 agentes importantes para o desenvolvimento infantil: a família, os profissionais de saúde e a escola. Sendo a família o elo principal dessa união, uma vez que é através dela que são percebidos os primeiros sinais de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor infantil.

Percebendo o atraso, faz-se necessário o direcionamento da criança para os profissionais de saúde capacitados a realizarem uma consulta de puericultura, onde será possível avaliar, acompanhar e montar estratégias que incentivem a recuperação desse subdesenvolvimento.

Já no âmbito escolar, iniciativas como atividades de interação e metodologias ativas, são ferramentas essenciais para auxiliar a adequação da criança a essa nova realidade vivida, criando espaços para que elas recuperem o tempo perdido de socialização tornando-as protagonistas em seus aprendizados.

REFERÊNCIAS

BONOW, Andrezza Julie *et al.* Child of quarantine: Mother's perception of their mothering process and their children's development during the pandemic. **Brazilian Journal Of Psychotherapy**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 85-104, dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Cadernos de Atenção Básica, Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento**. Brasília: Editora MS, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf> Acesso em: 06 out. 2022.

BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. **Casa Civil**, Brasília, DF, 25 jun. 1986. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm> Acesso em: 06 out. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015**. Brasília – DF, 2015.

Broome ME. **Integrative literature reviews for the development of concepts**. In: Rodgers BL, Knafl KA, editors. *Concept development in nursing: foundations, techniques and applications*. Philadelphia (USA): W.B Saunders Company; 2000. p.231-50.

CARDOSO, Mayane Cândido da Silva Leite et al. Maternal knowledge about childcare during the COVID-19 pandemic: a qualitative approach. **Online Brazilian Journal Of Nursing**, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 0, 2022. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. <http://dx.doi.org/10.17665/1676-4285.20226555>.

FERRARI, Eleonora et al. The Kids Are Alright (?). Infants' Development and COVID-19 Pandemic: a cross-sectional study. **International Journal Of Public Health**, [S.L.], v. 67, 20 jun. 2022. Frontiers Media SA. <http://dx.doi.org/10.3389/ijph.2022.1604804>.

GONZÁLEZ, Meliza et al. School readiness losses during the COVID-19 outbreak. A comparison of two cohorts of young children. **Child Development**, [S.L.], v. 93, n. 4, p. 910-924, 23 fev. 2022. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/cdev.13738>.

OMS, Organização Mundial De Saúde. Histórico da pandemia de COVID-19. **OPAS/OMS**, 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acesso em: 22 set. 2022.

ROMAN, A.R; FRIEDLANDER, M.R. **Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem**. *Cogitare Enferm.* 1998 Jul-Dez; 3(2):109-12.4

SÁ, Cristina dos Santos Cardoso et al. COVID-19 SOCIAL ISOLATION IN BRAZIL: effects on the physical activity routine of families with children. **Revista Paulista de Pediatria**, [S.L.], v. 39, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2020159>.

SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. 2019. **Uso saudável de telas, tecnologias e mídias nas creches, berçários e escolas.** Disponível em: <<https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/uso-saudavel-de-telas-tecnologias-e-midias-nas-creches-bercarios-e-escolas/>> Acesso em: 06 out.2022.

SCHNEIDER, S.; SCHIMITT, C.J. O uso do método comparativo nas Ciências Sociais. Cadernos de Sociologia, Porto Alegre, v. 9, p. 49-87, 1998.

SHIBUKAWA, Bianca Machado Cruz et al. Repercussions of the pandemic of COVID-19: care of the pediatric population in primary health care. **Rev Rene**, [S.L.], v. 23, p. 0, 13 abr. 2022.

SILVA, A. H.; FOSSÁ, M. I. T. **Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos.** Qualitas Revista Eletrônica, v. 16, n. 1, p. 1-14, 2015

SILVA, Jordan Prazeres Freitas da et al. Implicações da covid-19 no cotidiano das famílias nordestinas e no cuidado infantil. **Saúde e Sociedade**, [S.L.], v. 31, n. 1, p. 0-11, 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902022210287>.

STOLF, Mariana Taborda et al. Performance of early literacy students in cognitive-linguistic skills during the pandemic. **Journal Of Human Growth And Development**, [S.L.], v. 31, n. 3, p. 484-490, 1 dez. 2021. Faculdade de Filosofia e Ciências. <http://dx.doi.org/10.36311/jhgd.v31.12668>.

UNESCO, United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. 2022. **Educação: do fechamento da escola à recuperação.** Disponível em: <<https://www.unesco.org/en/covid-19/education-response?hub=800>>. Acesso em: 06 out. 2022

UNICEF, United Nations Children's Fund. 2018. **Desenvolvimento infantil.** Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/desenvolvimento-infantil>> Acesso em: 06 out. 2022

UNICEF, United Nations Children 's Fund.2022. **Covid-19: extensão da perda na educação do mundo é grave.** Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/covid-19-extensao-da-perda-na-educacao-no-mundo-e-grave>>. Acesso em: 06 out. 2022.

URSI; GAVÃO, CM. **Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem.** *Rev Latinoam Enfermagem* 2004 Mai-Jun; 12(3):549-56.

WONG. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica.** 10. ed. Holanda: Elsevier, 2018.